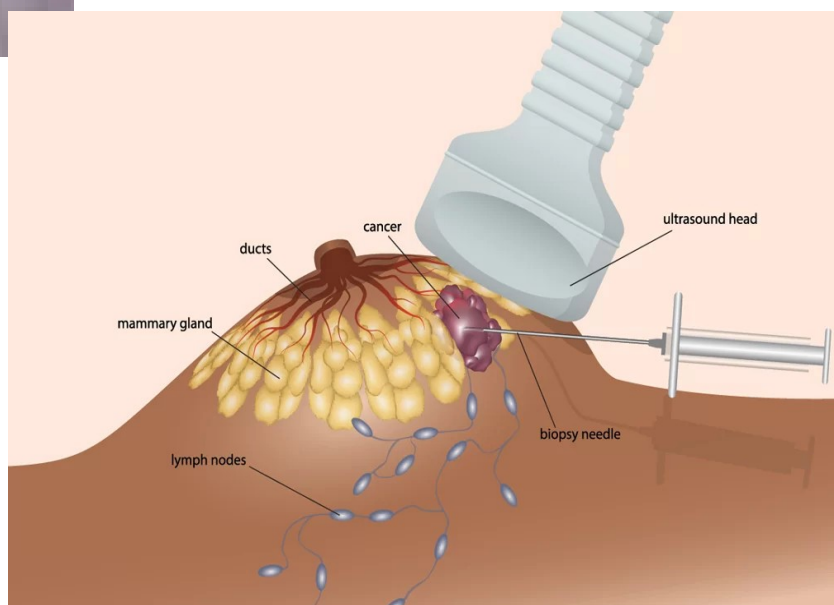


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)
PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF)





SERRA TALHADA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP



PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF)

Elaborado por:

Aprovado por:

Gabrielle Ferreira Leite Coelho
COREN: 468752
Lilian Fernanda Henriques Rabelo
COREN 559921
Atualizado: OUTUBRO/ 2022

Flávia Figueiredo Petty

Marcelo Alexandre de Lima Coelho

1. DEFINIÇÃO

Punção aspirativa por agulha fina guiada por ultrassom para coleta de material de lesões para análise histopatológica.

2. OBJETIVO

Permitir coleta e avaliação de características celulares de lesões nodulares de tecido mamário e da Tireoide.

3. MATERIAIS UTILIZADOS

- Luvas de procedimento;
- Aparelho de Ultrassonografia;
- Gel condutor;
- Clorexidina;
- Álcool absoluto 100%;
- Gazes;
- Agulha 0,80x25mm;
- Seringa 10ml;
- Seringa 20ml;
- Anestésico local (S/N);
- Lâminas de vidro com extremidade fosca, identificadas com as iniciais do paciente e o número do nódulo;
- Porta lâmina;
- Caneta;
- Compressa gelada;
- Lençol;
- Avental/camisola para paciente.

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Higienizar as mãos;
- Identificar o paciente através da requisição;
- Explicar o procedimento ao paciente e /ou acompanhante;
- Obter consentimento informado com o paciente;
- Preparar o material necessário;
- Posicionar o paciente em decúbito dorsal;
- Calçar luvas de procedimento;

 SERRA TALHADA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		 Hospital do Tricentenário
	PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF)		
Elaborado por:		Aprovado por:	
Gabrielle Ferreira Leite Coelho COREN: 468752 Lilian Fernanda Henriques Rabelo COREN 559921 Atualizado: OUTUBRO/ 2022		Flávia Figueiredo Petty	Marcelo Alexandre de Lima Coelho

- Realizar assepsia do local;
- Fazer anestesia local (S/N)
- Aplicar Gel condutor;
- Localizar o nódulo com a ajuda do introdutor;
- Proceder à punção;
- Dispensar o conteúdo aspirado nas lâminas (2 para cada nódulo);
- Armazenar no porta lâmina com álcool absoluto;
- Aplicar gelo no local;
- Retirar luvas;
- Higienizar as mãos;
- Recolher e guardar os materiais utilizados.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 95 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29);

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil – Rio de Janeiro: INCA, 2015. 168 p.: il. Color.